

os negros terão MORAL

A Moral, indubitavelmente, tem as suas raízes no Dogma e na Natureza. Todos os desvios tribais que encontramos, neste ponto, no nosso povo africano, contra a recta Razão e Revelação, fundamentalmente brotam dum conceito de crença. Isto pode estar errado. Em muitos pontos está errado, efectivamente. Mas os tabus rigorosos da tribo significam que não há arbitrariedade, sobretudo nas funções tribais que encontramos em desacordo com a Moral cristã. Estes povos, dentro da tribo, têm uma ética que se-

artigo de
Mons. RAUL MIRA

guem, cuja transgressão importa sempre sanção oficial.

Claro que não falamos nas fraquezas individuais, pessoais, que não são da responsabilidade da religião, nem do meio tribal. Encontramo-las em todos os tempos, — e, até, nos meios mais cristãos.

O missionário deve compreender bem que, sob o ponto de vista moral, o seu trabalho é esclarecer, rectificar, completar. Os desvios contra a lei natural devem;

prudente e metódicamente, ser corrigidos.

Falemos dum caso que nos aflije muito: a poligamia. Sem dúvida que vai contra a lei natural, a que os teólogos chamam secundária. É claro que a poligamia não poderá ser baptizada, nem o Cristianismo, por isso, a poderá permitir entre cristãos. Mas há que ter infinita prudência. Sendo uma instituição tribal, a guerra aberta contra a poligamia, em certos casos, poderá tudo transtornar. Transtornar e até comprometer todo o modo social da tribo, dum forma profunda e contraproducente,—e afastar, durante longa época, todo o trabalho do missionário. — Mas não haverá meio de aproximar os polígamos da Igreja? Será preciso bani-los, irrevogavelmente?

Uma interessante experiência no Senegal. O Padre Gravand, ultimamente, fez, ali, uma experiência que

CONTINUA NA PÁGINA SEIS

MUITOS cristãos julgam que, abandonando os sacramentos, que são fontes e canais de graça, ou contentando-se com o mínimo imposto pela Igreja, podem crescer na amizade divina pela prática das virtudes morais: prudência, justiça, fortaleza, temperança. Outros julgam ter cumprido as suas obrigações aproximando-se regularmente dos sacramentos sem nada alterarem na sua vida, porventura uma vida de tibieza e de pecado.

Tanto uns como outros se enganam. Sem os sacramentos, que de algum modo repartem a virtude santificadora da Paixão de Cristo, a prática das virtudes é fraca e bem cedo muito difícil à nossa inconstância. Mas também receber os sacramentos sem lhes dar na nossa vida o efeito que eles comportam, é uma forma de traição ou, pelo menos, de demissão. A vida integral da Igreja e dos seus membros é sacramental, moral e espiritual, conjuntamente.

E toda esta actividade sobrenatural, para o encontro do homem com Deus, tem por centro Cristo imolado e presente na Eucaristia. De modo que quase não se pode conceber a salvação do mundo sem a Eucaristia e sem a graça que dela imana.

Toda a graça santificante do mundo está suspensa à Igreja. E toda a graça da Igreja está suspensa à Eucaristia.

★

O apelo do tempo quaresmal é este: que todos os cristãos, libertos das amarras do pecado, celebrem a Páscoa na paz e na alegria, de bem com Deus e com os seus irmãos, filhos do mesmo Pai que está nos céus. Que todos procurem, neste tempo, a graça do perdão e vivam depois na plenitude e no esplendor da mesma graça, fazendo-a crescer e irradiar, em cada dia, na família e no trabalho, em Páscoa permanente e gloriosa, em autêntica comunidade de fé, e dar testemunho no meio do mundo, e ajudar os homens no caminho ao longo da sua curta peregrinação na terra.

O apelo do tempo quaresmal é este: que o homem se decida a dizer **sim** à mensagem de Cristo Ressuscitado, vencedor da morte, presente e vivo na Igreja.

Que tudo seja luz na manhã da Páscoa. Cristo é a Luz. Onde Ele entrar, o mundo reconstruir-se-á, pedra sobre pedra, e um novo homem, em nova dimensão, transformará a triste e pobre terra de hoje.

OS SEMINÁRIOS

na
**DIOCESE DE
AVEIRO**

por

Mons. Aníbal Ramos

SE a Diocese de Aveiro não foi muito feliz com os seus Seminários na primeira fase

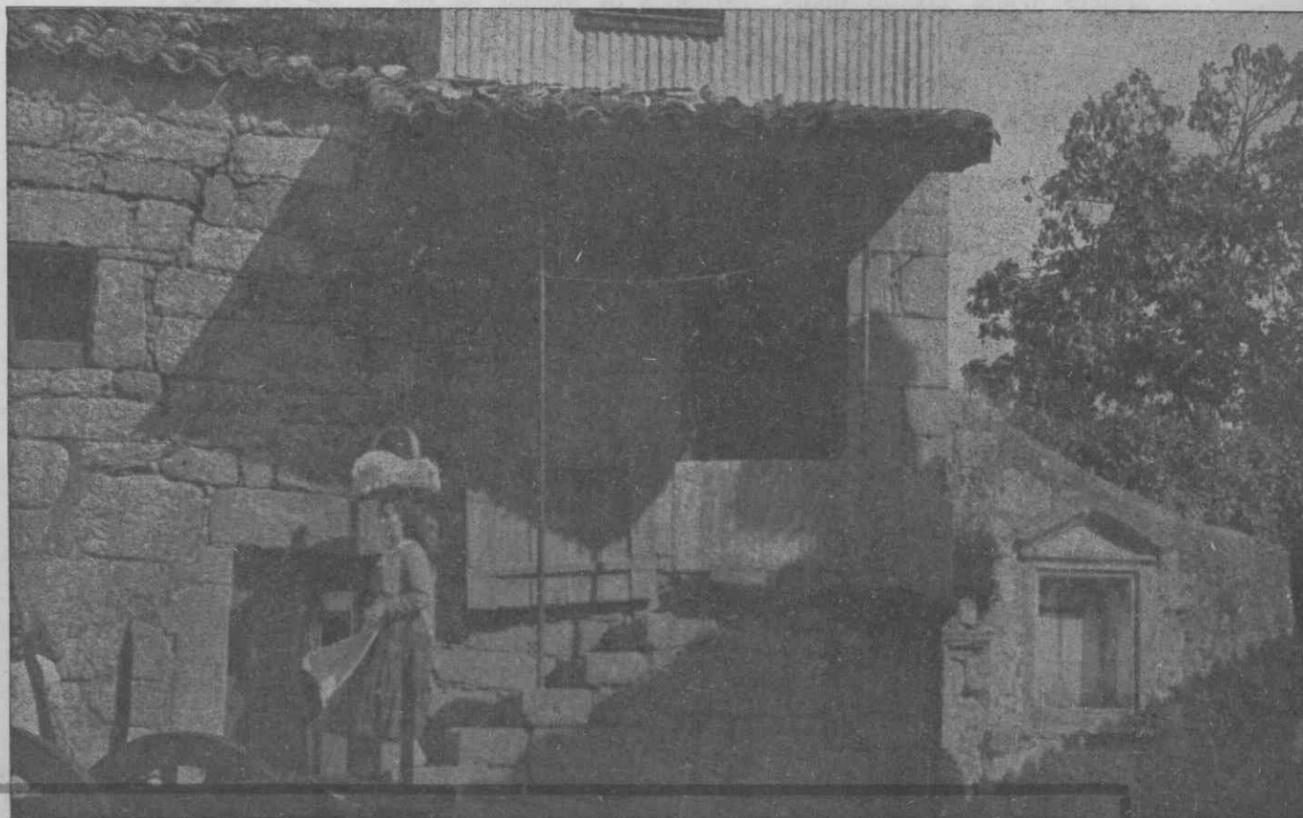
da sua breve existência, é justo pôr em merecido relevo o apaixonante interesse que, após a restauração, os seus Bispos têm constantemente mostrado, tanto pela construção de edifícios condignos, como pela generosa nomeação dos seus superiores.

O Seminário de Santa Joana Princesa é, sem exagero, o mais belo edifício de formação eclesiástica que há em Portugal. Visitantes nacionais e estrangeiros não se cansam de admirar a originalidade das suas linhas arquitectónicas e a formosura de tantos dos seus aspectos. As armas de fé de D. João Evangelista de Lima Vidal, gravadas na dureza inapagável do granito nortenho, aí estão a perpetuar o abnegado esforço dum Bispo que, sendo pobre, conseguiu realizar o seu sonho com uma abundância de cuidados e uma riqueza de meios, que só encontram verdadeira explicação na força irresistível da sua paixão e no desprendimento evangélico do seu espírito.

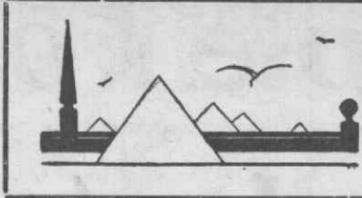
A D. Domingos de Apresentação Fernandes que, durante vários anos, viveu sob os telhados desta casa, deve a Diocese o Seminário de Calvão — obra arrojada, ainda que sujeita às limitações duma adaptação sempre difícil e raramente satisfatória.

Ao actual Prelado foi a Diocese confiada quando eram ainda pesadíssimos os encargos financeiros destas e outras

CONTINUA NA PÁGINA ONZE



Onde entrar a Luz, o mundo reconstruir-se-á — pedra sobre pedra — e um novo homem, em nova dimensão, transformará a pobre terra de hoje



AVEIRO

Conferência do Padre António Resende: « Presença de Portugal em África e no Mundo »

No salão nobre do Grémio do Comércio reuniu, no dia 28, o Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro para ouvir a conferência do rev. Padre António de Almeida Resende sobre o tema em epígrafe. Presidiu à sessão, que teve uma assistência numerosa e interessada, o sr. Dr. Manuel Lousada, Governador Civil do Distrito.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Dr. Fernando Marques que, depois de saudar o Chefe do Distrito, agradeceu a sua presença estimulante, e ao sr. Padre António Resende por, mais uma vez, ter acedido a vir trazer o testemunho da sua fé ardente nos destinos da Pátria.

Dando início às suas considerações, o sr. Padre António Resende traçou o quadro em que se desenvolveu o processo histórico da formação de Portugal de Aquém e de Além, analisando seguidamente a causa da decadência do Império.

Entrando na segunda parte da conferência, apreciou a rigorosa reação de um povo com o sentido e a consciência dos seus destinos missionários e civilizadores, na gesta dos africanos e no despertar dos nossos dias.

Após terminar o seu magnífico e patriótico trabalho, o sr. Padre Resende descreveu as dores e as agonias do dia 15 de Março de 1961 e a reação dos portugueses, tendo no final sido calorosamente aplaudido.

Antes de encerrar a sessão, o Chefe do Distrito teve palavras do mais vivo louvor para com o sr. Padre António Resende e para as actividades do Centro de Estudos Político-Sociais.

Quem perdeu?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P. no período de 16 a 29 de Fevereiro:

Um guarda-chuva de homem; um cachecol; uma lata de tinta; um metro articulado; uma capa para guarda-chuva de senhora; uma nota do Banco de Portugal; um lenço de nylon; um canivete; e um par de óculos graduados de criança.

S E X T A

Sessão Cinematográfica com o filme *Frei Vassoura*, no Cine-Teatro Avenida, às 21.30 horas. Apresentação por Mons. Aníbal Ramos.

S Á B A D O

Celebração Paralitúrgica, às 17 horas, e missa, às 18, na igreja do Carmo, com a representação de todas as comunidades religiosas da Diocese. Celebra o Senhor Bispo.

Abertura da exposição de arte de Augusto Sereno, no Teatro Aveirense, às 17 horas.

Encerramento do II Curso de Cristandade, à noite, e Missa na Catedral, que começará cerca das 0.30 horas de domingo.

D O M I N G O

Quarto Domingo da Quaresma. O Povo de Deus sente alegria porque se aproxima a Páscoa. Cristo ressuscitado está no meio dos homens. Pão para a fome do mundo. E o mistério da Ceia e da Cruz renova-se todos os dias no Santo Sacrifício da Missa.

Cadáver identificado

Foi identificado como sendo de Irene Fradoca Novo, de 55 anos, viúva, residente na Costa Nova, o cadáver da mulher que apareceu em S. Jacinto, junto da Base Aérea.

Presume-se que tenha caído à água, sendo depois arrastada pela corrente para o local onde o corpo foi encontrado.

Para a Ilha de S. Jorge

A firma F. Ramada, de Ovar, por intermédio do sr. Governador Civil de Aveiro, ofereceu ao sr. Ministro do Interior uma estrutura metálica de armação «Dexion», no valor de 100 contos, para reparação e reconstrução dos prédios atingidos pelos tremores de terra na Ilha de S. Jorge.

A referida firma está a diligenciar junto das firmas inglesas interessadas na sua indústria, no sentido de conseguir que estas ofereçam os elementos necessários para a cobertura das referidas estruturas metálicas.



Por iniciativa do Centro Escolar n.º 1 da Mocidade Portuguesa (Colégio Castilho), da Ala de S. João da Madeira, e com o patrocínio do Subdelegado Regional, sr. Dr. Cerqueira de Vasconcelos, foi aberta uma subscrição, que já rendeu, até esta data, naquela vila, mais de 5.000\$00.

Nova Carreira de Camionetas

A conhecida empresa «José Maria dos Santos e C.ª L.ª» iniciou há pouco uma nova carreira de camionetas, estabelecendo a ligação entre Mira e a nossa cidade, com dois carros diários em cada sentido, nos dias úteis da semana.

Aveiro na Assembleia Nacional

O sr. Dr. Artur Alves Moreira, Deputado por Aveiro, falou na Assembleia Nacional, anteontem, sobre problemas de interesse turístico para a nossa região.

Na impossibilidade de nos referirmos hoje a esse importante discurso, esperamos poder fazê-lo oportunamente.

Liceu Nacional de Aveiro

Na sessão plenária da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, realizada no dia 22 do passado mês de Fevereiro, foi deliberado instituir um subsídio a conceder a alunos universitários que tenham feito o terceiro ciclo neste Liceu.

O seu valor é de 3.600\$00 e será atribuído em prestações mensais de 400\$00, de Novembro a Julho, a partir do ano escolar de 1964/65.

O regulamento está afixado no átrio do Liceu.

Conferência de Mons. Aníbal Ramos em Coimbra

Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, fará uma conferência no anfiteatro da Faculdade de Letras, em Coimbra, no próximo dia 17, sobre o tema «Responsabilidade Cristã na Construção da Paz».

Esta é a última de uma série de quatro conferências sobre a Eucliclica «Pacem in Terris», providas pelas direcções do C. A. D. C. e da J. O. C. F..

Severim Francisco Marques

Pela Administração do Banco Nacional Ultramarino, foi nomeado encarregado do seu novo departamento na vila de Agueda, e abriu oportunamente, o nosso bom amigo e colaborador sr. Severim Francisco Marques, que há 27 anos presta serviço na sua filial neste cidade.

O distinto funcionário, pelas suas qualidades profissionais e pelo seu primoroso trato, conquistou sempre, entre nós, grandes simpatias e amizades, sendo chamado também para o desempenho de funções públicas.

Sabemos, no entanto, que, apesar do seu novo cargo em Agueda, o sr. Severim Marques continuará ligado à vida desta cidade, mórmente como mesário da Santa Casa da Misericórdia, Vogal do Conselho Municipal e Vogal da Comissão Municipal de Assistência.

«Correio do Vouga» tem recebido sempre do sr. Severim Marques as maiores provas de atenção. Aproveitando este ensejo para os agradecer, deseja que continue a alcançar todos os triunfos na sua vida pessoal e profissional.

— Na mesma sessão, e por proposta dos associados srs. Dr. Jacinto Ramos e Dr. Mário Gaioso Henriques, expressa por cartas por não poderem estar presentes, foi resolvido criar um prémio com a designação de «Prémio Dr. Assis Maia», para perpetuar a memória deste professor que se deu totalmente à tarefa do ensino e formação do carácter a muitos milhares de alunos que neste Liceu o tiveram como mestre.

— Por lapso, na notícia do almoço de homenagem ao sr. Dr. Assis Maia, foi omitido o nome do antigo professor deste Liceu sr. Dr. Ferreira Neves.

— No dia 28 do mesmo mês, tomou posse do lugar de professor efectivo do 2.º grupo do quadro do Liceu o sr. Dr. Alberto Gomes Resende Pires, antigo aluno deste estabelecimento de ensino, onde já estava colocado como professor agregado.



Conservatório Regional

Pelo sr. Rui Alberto Coimbra, recentemente falecido na Póvoa de Varzim, foi legado a este Conservatório um violino, uma boa colecção de músicas, algumas de sua autoria, e ainda um seu retrato que vai ser colocado numa das salas deste estabelecimento de ensino, como homenagem de gratidão.

O doador, filho do antigo professor do Liceu de Aveiro, sr. Dr. Armando Dias Coimbra, viveu alguns anos, já distantes, nesta cidade e, ao pressentir a aproximação da morte, quis deixar ao Conservatório os objectos mais caros à sua alma de artista. Por isso, a dádiva, além do valor material, tem também um alto significado que muito sensibilizou a direcção.

Comunhão Pascal no Liceu

Na próxima quinta-feira, dia 12, realiza-se a comunhão pascal das alunas e alunos do Liceu.

O Senhor Bispo celebrará missa de tarde, no ginásio do referido estabelecimento.

Comunhão Pascal na Escola Técnica

Realizou-se na quarta-feira à tarde a comunhão pascal das alunas e alunos da Escola Industrial e Comercial. O Senhor Bispo de Aveiro celebrou missa no salão-ginásio e falou aos alunos.

No final, o corpo docente obsequiou o Ex.º Prelado com um chá, trocando-se brindes entre o Director da Escola e o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Brigada Técnica da IV Região Agrícola

Acompanhados pelos srs. Eng. Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica da IV Região Agrícola, e pelo seu ajudante, Eng. José Gamelas, visitaram no passado dia 28 os respectivos Serviços em Aveiro e os Centros de Extensão Agrícola Familiar de Vagos e da Murtosa e ainda o Núcleo de Assistência Técnica de Oliveira de Azeméis os srs. Director Geral dos Serviços Agrícolas, Eng. Botelho da Costa, Chefe da Repartição de Construções Agrícolas e de Defesa e Conservação do Solo, Eng. Sarmento Marques, e Inspector da II Zona, Eng. Monteiro do Amaral.

No Núcleo de Assistência de Oliveira de Azeméis, com sede no edifício do Grémio da Lavoura, os visitantes foram recebidos pelo respectivo Chefe, sr. Eng. Barbosa da Costa, e outros técnicos e pelos Drs. Joaquim Tavares de Matos, Presidente da Direcção daquele Grémio e Vice-Presidente da Câmara, e Director-Tesoureiro, sr. Dr. Eugénio Alegria.

Mocidade Portuguesa Feminina

A Delegacia Distrital da M. P. F. comunica que vão realizar-se os Campeonatos Nacionais de Zona, nas modalidades de Basquetebol, Andebol e Voleibol, no Liceu de Aveiro, nos dias 7 e 8 do corrente mês, com início às 14 horas.

Desastre na Variante

Chocaram na estrada variante da cidade, no dia 29, pelas 11 horas, um auto-ligeiro e uma camioneta de carga, veículos conduzidos, respectivamente, pelos srs. Manuel de Oliveira Pinto, empregado fabril, de 29 anos, de Oliveira de Azeméis, e Artur de Jesus Monteiro, de 25 anos, de Pombal. O choque foi no cruzamento de S. Bernardo. A esposa e um filho do condutor do automóvel foram conduzidos ao Hospital de Aveiro, em estado grave.

A exposição de António Leite

JALAR de António Leite e da obra que trouxe a Aveiro é difícil, mesmo bem difícil.

Se, porque incapazes, a dimensão humana do artista nos inibe de ensaiarmos sequer o balbúcio de elogio, por outro lado, o nível, o grande nível do trabalho apresentado obriga-nos, em silêncio todo respeito, não a um trabalho de crítica, antes a profunda meditação.

Confessamos que António Leite foi, sem dúvida, o artista que, de quantos pela nossa cidade têm passado, mais nos surpreendeu.

E surpreendeu-nos principalmente porque, do pintor que nos visitou há três anos, António Leite quase nada nos trouxe. A evolução foi rapidíssima, sem dúvida, mas a verdade é que não lhe falta nem elaboração nem maturidade para que a consideremos precipitada. A obra de sólida construção técnico-formal que até há pouco esteve patente ao público no salão do Aveirense poucas afinidades tem com a outra que vimos da primeira vez. A pro-

messagem que António Leite era então converteu-se, sem erro, o dizemos, numa das maiores certezas da pintura contemporânea portuguesa. O infinitamente pequeno ganha carta de alforria na obra de António Leite. Dir-se-ia até que o artista invadiu o laboratório do sábio e registou o resultado do escálpelo. Só que António Leite não procurou encontrar na ponta do bisturi do cientista resquícios de sua alma.

Essa considerá-la-á ele para além, qual ponto de fuga branco nas cruzes do seu quadro CALVÁRIO.



Se bem que o «Correio do Vouga» não tenha recebido qualquer convite para a abertura da exposição, estivemos lá, até porque acontecimentos destes não se dão todos os dias nesta nossa cidade que pretende ser grande. E ainda bem que lá estivemos porque valeu a pena.

Já o público não terá pensado assim. Não farejou party mundano, nem salameleque balofo: primou pela ausência.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	OUNDINOT
Sábado . . .	NETO
Domingo . . .	MOURA
Segunda-feira . . .	CENTRAL
Terça-feira . . .	MODERNA
Quarta-feira . . .	ALA
Quinta-feira . . .	CALADO

desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

Provas da A. F. de Aveiro

O Lusitânia de Lourosa é já campeão a uma jornada do fim

A Ovarense, ao empatar em Vale de Cambra, entregou o título de Campeão ao Lusitânia de Lourosa, pois, mesmo que este perca na última jornada, o seu melhor «goal-average» garantir-lhe-á o respectivo título.

Para já estão indicados os três dos quatro clubes para o Nacional da III Divisão, Lusitânia, Ovarense e Paços de Brandão, ficando para decidir na última jornada, entre o Lamas e o Alba, qual deles passará à fase seguinte.

RESULTADOS GERAIS:

P. Brandão-Esmoriz	2-0
Lusitânia-Alba	2-1
Anadia-Arrifanense	4-0
Bustelo-Estarreja	2-2
Agueda-Cucujães	4-2
Valecambrense-Ovarense	2-2
Cesarense-Lamas	0-3

CLASSIFICAÇÃO:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
LUSITANIA	25	18	2	5	61	19	63
Ovarense	25	15	6	4	52	33	61
P. Brandão	25	15	5	5	49	24	60
Lamas	25	15	3	7	65	27	58
Alba	25	12	7	6	41	32	56
Anadia	25	11	6	8	45	37	53
Agueda	25	10	6	9	56	47	51
Arrifanense	25	11	4	10	39	46	51
Cucujães(x)	25	7	8	10	25	38	46
Valecamb.	25	7	6	12	31	47	45
Esmoriz	25	6	5	14	28	42	42
Estarreja	25	5	5	15	28	47	40
Cesarense	25	5	3	17	24	61	38
Bustelo(x)	25	3	4	18	23	67	34

(x) Tem uma falta de comparência.

JOGOS PARA DOMINGO:

Termina no próximo domingo a prova, com os seguintes encontros:

Alba - P. Brandão	(0-4)
Arrifanense - Lusitânia	(0-5)
Estarreja - Anadia	(1-3)
Cucujães - Bustelo	(0-0)
Ovarense - Agueda	(4-3)
Lamas - Valecambrense	(1-2)
Esmoriz - Cesarense	(3-0)

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 26

(15 de Março de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Varzim — Leixões	1		
2	Setúbal — C. U. F.	1		
3	Olhanense — Lusitano	1		
4	Benfica — Sporting	1		
5	Académico — Guimarães		x	
6	Dorreiense — Belenenses			2
7	Beira Mar — Salgueiros	1		
8	Feirense — Marinhense	1		
9	Oliveirense — Boavista	1		
10	Atlético — Partimonense	1		
11	C. da Piedade — Luso	1		
12	Oriental — Sacavense	1		
13	Beja — Farense	1		

«Correio do Vouga», obtendo 11 resultados certos, foi um dos 19 classificados para o segundo prémio do concurso n.º 24 do Totobola.

RESERVAS

A Oliveirense venceu a sua série

Realizaram-se no domingo os jogos referentes à Série B, que terminaram com os seguintes resultados:

Vista Alegre — Beira Mar	0-0
Anadia — Estarreja	4-0

Na série A o vencedor foi a Sanjoanense, que terá que decidir, em campo neutro, com o seu vizinho Oliveirense, o título de campeão.

PRINCIPIANTES

A uma jornada do fim os beiramarenses são campeões regionais

O Agueda, ao perder em Bustelo, entregou ao Beira Mar o título de campeão, depois deste ter triunfado claramente na Vila da Feira. Os beiramarenses apenas necessitam vencer no seu terreno a aguerrida turma de Estarreja para terminar em

apoteose este regional de principiantes... E agora boa sorte no Nacional, beiramarenses.

RESULTADOS

Espinho - Sanjoanense	0-2
Mealhada - Alba	1-1
Bustelo - Agueda	2-1
Estarreja - Oliveirense	5-1
Feirense - Beira Mar	2-4

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira Mar	17	14	1	2	57	19	46
Agueda	17	12	2	3	46	22	43
Mealhada	16	9	4	3	31	18	38
Sanjoanense	16	9	4	3	39	17	38
Alba	17	10	1	6	33	20	38
Feirense	17	6	3	8	23	32	32
Espinho	17	5	2	10	29	34	29
Estarreja	17	3	3	11	25	47	26
Bustelo	17	4	0	13	19	49	25
Oliveirense	17	2	0	15	15	59	21

Termina domingo a prova, com os seguintes encontros:

Sanjoanense - Feirense
Alba - Espinho
Agueda - Mealhada
Oliveirense - Bustelo
Beira Mar - Estarreja



Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Mantêm-se as posições das turmas favoritas

A PESAR de tudo, há quem ainda vislumbre uma hipótese, embora remota, de a equipa beiramarenses chegar ao lugar cimeiro e retomar, com ele, o lugar que lhe pertence entre os grandes do futebol português. Não queremos contrariar esses que tão afincada e persistentemente desejam que o **objectivo - 64** se concretize. Aliás, já tivemos ocasião de explanar a nossa opinião sobre o assunto. E, sinceramente, bem desejaríamos que essa nossa maneira de ver (muito embora baseada nas realidades que ressaltam da tabela classificativa e do próprio calendário de jogos) viesse a ser contrariada pelos acontecimentos, para bem da nossa cidade e do futebol distrital. Será a equipa capaz de tal proeza? Em futebol tudo é possível, mas, sinceramente, com os pontos que separam os aveirenses do cimo da tabela, é quase impossível. Como quer que seja, para que essa hipótese continue a ser alimentada, necessário se torna que a equipa vá somando os pontos correspondentes ao triunfo, na expectativa de que os outros conjuntos também ajudem a melhorar a sua posição.

Na jornada número 20 da Zona Norte, e no que respeita aos primeiros classificados, tudo ficou como estava, embora algumas dificuldades tivessem surgido. O Covilhã, que comanda a Zona, não teve dificuldade em bater o lanterna vermelha por um resultado convincente. Difícil foi o triunfo do Beira Mar sobre a Sanjoanense, pois coube-lhe defrontar uma das tais equipas, deliberadamente lançada na batalha dos últimos. Por sua vez o Braga defrontou o Marinhense, o grande encontro da jornada, acabando os minutos por atingir o fim do tempo regulamentar com a vitória pela diferença de três tentos. Nos restantes desfechos, as equipas visitadas souberam tornar as dificuldades, vencendo, por menor ou maior margem de tentos, os encontros que efectuaram. Na questão dos últimos, estes continuarão a dar o seu contributo para o interesse com que se desenrola o Nacional da II Divisão.

Vejamos os resultados dos jogos disputados no último domingo:

Salgueiros - Espinho	1-0	Famalicão - Boavista	3-2
Beira Mar - Sanjoanense	3-2	Feirense - Leça	5-1
Covilhã - Vildemoimhos	5-2		
Braga - Marinhense	4-1	Oliveirense - Vianense	2-0

DE SEMANA A SEMANA

A Associação de Basquetebol de Aveiro vai promover um Torneio de Encerramento, destinado aos jogadores inscritos nas categorias de juniores e escolas de jogadores. É uma iniciativa a todos os títulos louvável dos actuais dirigentes basquetebolistas.

O Conselho Jurisdicional da A. F. de Aveiro não aceitou o recurso dos beiramarenses e, assim, a entidade distrital elaborou novo calendário para a fase final de juniores. O sorteio deu o seguinte resultado: 1.º dia — Lamas - Anadia e Sanjoanense-Alba; 2.º dia — Anadia - Sanjoanense e Alba - Lamas; 3.º dia — Alba - Anadia e Sanjoanense - Lamas.

A Sanjoanense perdeu o encontro que efectuou em Gaia, contra a turma local, para o Nacional da II Divisão, por 50-46.

O Beira Mar venceu em jogo-treino, realizado há dias nesta cidade, a Ovarense por 12-1. Quando da sua visita a Ovar, os beiramarenses venceram também por resultado amplo, 8-1.

Está aberta a inscrição, até ao dia 31 de Março, na Secretaria da Comissão Distrital de Arbitros de Futebol, para candidatos a árbitros de futebol em Aveiro.

Beira Mar, 3 — Sanjoanense, 2

Ainda que difícil, o triunfo foi justo

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a orientação de Juvino Pinto, do Porto. As turmas alinharam:

Beira Mar — Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Miguel, Diego, Alberto, Nené e Zé Manuel.

Sanjoanense — Sardinha; Carlos, Augusto e Almeida; Ivan e Faria; Lima, Vasco, Castro, Moreira e Bauer.

Ao intervalo: 3-0

Marcha do marcador: Aos 17 ms., Diego, com um remate bem colocado, inaugurou o marcador, a passe de Miguel, depois da marcação de um livre por Nené; aos 22 ms., Evaristo serviu muito bem Nené, que de longe visou as redes, entrando o esférico pelo canto superior direito, sem que Sardinha, desatento, esboçasse a defesa; aos 30 ms. Miguel serviu Diego, que, com um toque, colocou à mercê de Alberto o esférico, lançando este com um golpe de cabeça a bola às malhas; aos 50 ms. os visitantes marcaram por intermédio de Castro o seu primeiro tento, graças a um falhanço de Rocha, para passados dois minutos obterem segundo golo. Lima rematou para a baliza e quando Rocha se aprestava para defender, este inexplicavelmente deixou passar a bola por baixo do corpo, consentindo assim a aproximação do adversário no marcador.

Iniciada a partida, logo os locais procuraram impor a sua autoridade com jogadas rápidas a tentar desbaratar o último reduto antagonista. Aos 12 minutos o árbitro deixou passar em claro uma autêntica penalidade quando Nené chutou o esférico e este foi interceptado por um defeso dos visitantes em plena grande área, com um braço. A partir de então, os beiramarenses coordenaram melhor o seu sistema de jogo, acabando por obter três ten-

tos sem resposta. Reatada a partida, esperava-se que a turma local continuasse a desbobinar o seu poder de infiltração na área do adversário. Assim não aconteceu. Foram os forasteiros que, sobrepondo-se aos locais, com domínio mais repartido, diminuíram a desvantagem com a obtenção de dois golos, actuando a turma aveirense durante este período muito abaixo do seu normal. Nem mesmo com a expulsão de Almeida, por sistemático jogo perigoso, os locais souberam aproveitar tal desvantagem. Ao fim e ao cabo, conseguiram nova vitória, mas com dificuldade. Merecem destaque nos locais, Evaristo, Nené e Miguel. Nos visitantes apenas Lima e Ivan se evidenciaram. Arbitragem muito irregular.

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Covilhã	20	16	2	2	49	13	34
Braga	20	15	1	4	50	21	31
Beira Mar	20	13	4	3	38	16	29
Salgueiros	20	10	4	6	35	24	24
Feirense	20	10	2	8	45	30	22
Marinhense	20	7	6	7	38	29	20
Oliveirense	20	6	6	8	24	30	18
Famalicão	20	7	4	9	28	39	18
Espinho	20	6	5	9	19	37	17
Leça	20	6	4	10	25	27	16
Sanjoanense	20	6	3	11	35	42	15
Boavista	20	4	7	9	29	49	15
Vianense	20	6	2	12	24	47	14
Vildemoimhos	20	2	3	15	19	54	7

Jogos para domingo:

Vianense - Salgueiros	(1-4)
Espinho - Beira Mar	(0-3)
Sanjoanense - Covilhã	(2-2)
Vildemoimhos - Braga	(1-7)
Marinhense - Famalicão	(1-1)
Boavista - Feirense	(0-3)
Leça - Oliveirense	(0-0)

Entre parêntesis, estão indicados os resultados da primeira volta.

BASQUETEBOL

PROSSEGUIU o Campeonato Nacional da I Divisão (Zona Norte), com a realização de três jogos que se encontravam em atraso e que terminaram com vitórias das turmas visitadas por números que exprimem a sua superioridade:

RESULTADOS

Sangalhos - Marinhense	56-27
Académica - Naval	84-36
Universitário - Galitos	54-30

Universitário, 54 Galitos, 30

Jogo no campo do Centro Universitário, no Porto. Árbitros: João Costa e Domingos Barbosa, Porto. As turmas alinharam e marcaram:

Universitário — Marta 5, Alvaro 5, Amoroso 21, Espírito Santo 2, Vaz 10, Nuno 6 e Martins 5.

Galitos — J. Fino 3, Cotrim 9,

Encarnação 8, Vítor 4, Raul 2 e José Luís 4.

Ao intervalo 24-7 favorável aos estudantes.

Primeiro tempo nitidamente favorável aos universitários. No segundo os aveirenses ofereceram melhor réplica.

Sangalhos, 56 Marinhense, 27

Jogo em Sangalhos, sob a direcção da dupla aveirense, Albano Baptista e Carlos Neiva.

As turmas: **Sangalhos** — Valdemar 19, Amândio 9, Vieira 22, Oliveira 5, Chico 2, Feliciano 2, Calvo e Antero.

Marinhense — Américo 15, Rafael 9, Agostinho 2, Pires 1, Marques e Avelino.

Ao intervalo: 25-9

Triunfo nítido do conjunto bairradino, equipa superior sobre todos os aspectos, perante conjunto pouco evoluído.

Arbitragem certa.

Choupos Híbridos

Para plantar, vendem-se em Leiria — o melhor e mais simples aproveitamento de terras baixas ou frescas, com um rendimento mínimo de 10.000\$ por hectare e ano. Trata J. M. Sousa — Rua P., Letras M. S. — Pontinha — Lisboa 4. Telef. 94097.

OFERECE-SE
AJUDANTE DE ELECTRICISTA
e reparações em rádio, com alguns conhecimentos
Com cartas de condução de Ligeiros, pesados e moto.

os interessados devem dirigir-se a
Victor Manuel dos Santos Almeida
S. Bento COSTA DO VALADO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º

(Alto do Cino-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelense)

ENXOVAIS COMPLETOS

Arménio — Preço Popular

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31 **AVEIRO**

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e veses

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49-1.º D.1.º — Telefone
23875 — às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.1.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
Esclerose e electrocirurgia de hemorroides

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELF. { Consultório 22706
Residência 22844

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce
do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celiocopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-
fermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às

2.ª, 4.ª e 6.ª.)

Telf. 23182

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

A Óptica

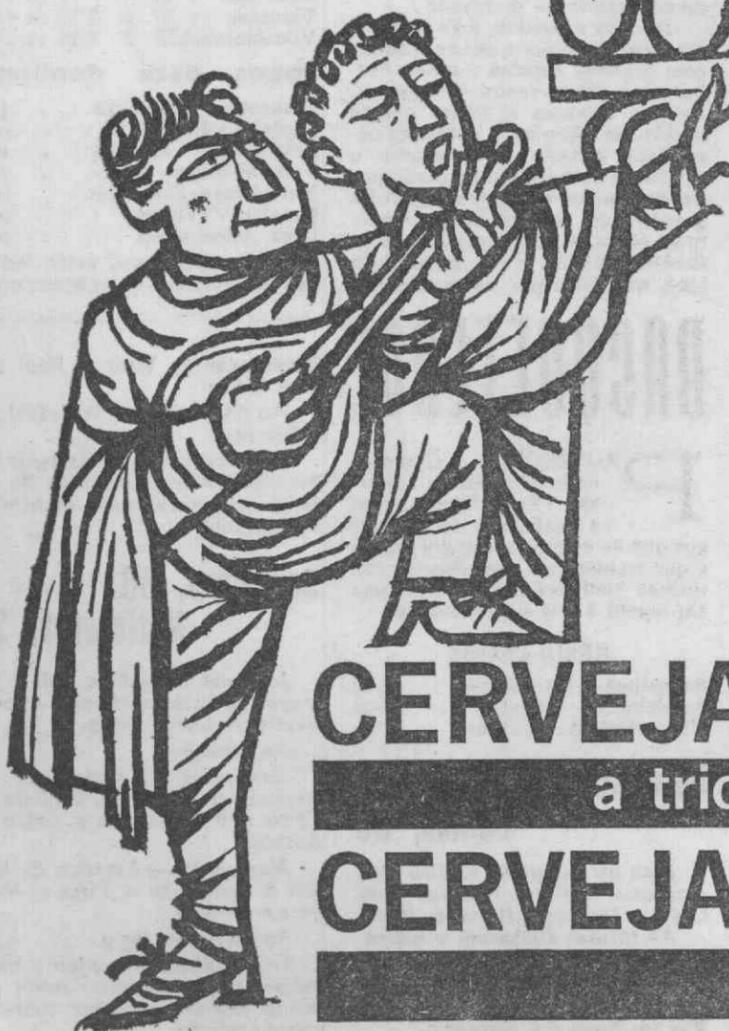
Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por re-
ceita médica e

outros

duas joias de Coimbra



CERVEJA ONIX

a tricana morena

CERVEJA TOPAZIO

a tricana loira



POSTOS DE SOLDADURA

Electrex

J o m a



Os preferidos pela *Indústria Nacional*

Mais de 1.000 Postos vendidos são uma das garantias da sua alta qualidade

PARA PEQUENAS E GRANDES INDUSTRIAS DESDE 60 a 500 Amp.

SE ESTÁ INTERESSADO, PROPOMOS UMA **DEMONSTRAÇÃO**

Fabricante e distribuidor para todo o país

ELECTRIFICADORA DO VOUGA

de _____

João R. de Matos

Rua Eça de Queirós, 18-20 — Telef. 22438 — AVEIRO

Esta firma tem também uma secção de bobinagem de motores e transformadores e reparação de toda a aparelhagem eléctrica, com pessoal especializado.

TODOS OS NOSSOS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

As colchas, os edredons e os
CORTINADOS em Dralon e Terylene
das Casas Arménio e Preço Popular

veste Pais e Filhos

R. Agostinho Pinheiro

AVEIRO

alindam mais a sua linda casa

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Comunicado

AO EXMO. CONSUMIDOR de

PASTA DENTÍFRICA PROFILAN

NÃO DESTRUA a embalagem da sua PASTA
A ou B, média ou gigante!

OFEREÇA-A

a uma OBRA ou INSTITUIÇÃO DE CARIDADE da sua simpatia!

Cada uma VALERÁ \$50, para OS MUITOS
QUE PRECISAM DE SI!

Fique anónimo... será mais digno!

António Simões de Andrade

Depositário da



com depósito em
Quintans

TELEFS. 94102 E 94037

Participa à sua Ex.^{ma} clientela que se encontra desde já habilitado a satisfazer as suas prezadas encomendas de todos os adubos daquela conceituada marca, chamando a particular atenção para os adubos compostos Foskezoto com fórmulas especialmente doseadas para as culturas e terrenos desta região.

Igualmente possui em Stock, batatas de semente nacionais e estrangeiras das variedades mais indicadas para esta zona.

prédios *herdades*
moradias OU *quintas*
andares *terrenos*

Podem constituir para si uma óptima oportunidade
para melhor aplicação de capital

A pronto ou com facilidades de pagamento, compre em qualquer parte do País a propriedade que deseja, por intermédio da

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PARA APLICAÇÃO DO SEU CAPITAL EM EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS, CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DA «NORTENHA».

Aplicações garantidas, com o juro compensador de 8%.

Empresa Predial Nortenha

COLHAM REFERÊNCIAS

No Porto

Em Lisboa

Em Coimbra

Praça D. João I, 25-1.º

Praça da Alegria, 50-2.º

Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º

Telef. 26706 - 20181

Telef. 366731 - 366812

DR. A. BRIOSA E GALA
American Board of Radiology

Médico Especialista
Raios X

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 85-1.º D.
AVEIRO

Exames Rdiológicos com hora marcada
Telefone n.º 24202



vale
mais
um
gosto...

... mas um gosto
saudável,
higiénico
e revigorante.
O gosto
de seus filhos
pelas deliciosas

**bolachas
wafers
e
drops**

Triunfo

Coimbra
Lisboa
Porto

TERRAS DA NOSSA TERRA

Presidente da Câmara de Agueda

Agueda, 3 — Conforme foi noticiado, tomou posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Agueda o sr. Eng. José de Bastos Xavier. A cerimónia realizou-se no salão nobre do Governo Civil, pelas 15 horas de sábado passado, presidida pelo Chefe do Distrito. Esteve largamente concorrida, por pessoas de todas as classes sociais, o que demonstrou o acerto da escolha, na verdade muito feliz.

No final, a imensa caravana de automóveis dirigiu-se para os Paços do Concelho desta vila, onde se efectuou uma sessão de boas-vindas ao novo Presidente. Falaram vários oradores, que foram muito aplaudidos pela numerosa assistência que enchia literalmente o salão.

O sr. Eng. Bastos Xavier foi depois muito cumprimentado. Esperamos que, com a ajuda de Deus, tenha um mandato feliz — C.

Secretário da Câmara de Agueda

Por ter concorrido para a Mealhada, vai deixar as funções de Chefe da Secretaria da Câmara o sr. Mário Artur Mendes Costa Santos. Funcionário sabedor, de fino trato, conquistou, em cerca de três anos que esteve entre nós, gerais simpatias. Recebia sempre com agrado todos os munícipes, ao serviço dos quais punha a sua viva inteligência e o seu espírito esclarecido e acolhedor.

Por todos estes motivos, foi homenageado com um jantar, no sábado último, na Pousada de Serém. Falaram vários oradores, que muito evidenciaram as qualidades do distinto funcionário, sentido a sua ausência de Agueda — C.

Anadia

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, a comparticipação de 715 contos à Santa Casa da Misericórdia de Anadia para remodelação e ampliação do Hospital, cujas obras prosseguem em bom ritmo. — Com a base de licitação de 1.031.851\$70, efectua-se no próximo dia 18 um concurso para a construção de um grupo escolar em Anadia.

Travassô

A Direcção do Patronato de Nossa Senhora das Dores, de Travassô, composta pelo sr. João Baptista Nunes de Oliveira, pela Madre Ascencion Escalada Gomez e pela sr.ª D. Maria de Lourdes Pinheiro Gomes, publicou agora o relatório das actividades do ano de 1963.

O Patronato movimentou a quantia de 79.899\$60, prestando assistência a adultos e a crianças, mantendo uma escola infantil e dando aulas de labores. Recebeu, em donativos diversos, tanto oficiais como particulares, a importância de 31.659\$60.

Fazemos votos para que esta obra continue a sua benemérita acção junto das famílias pobres da freguesia.

O Senhor Bispo de Aveiro visitou o Patronato no dia 25, ali celebrando missa e percorrendo depois todas as instalações.

Eixo

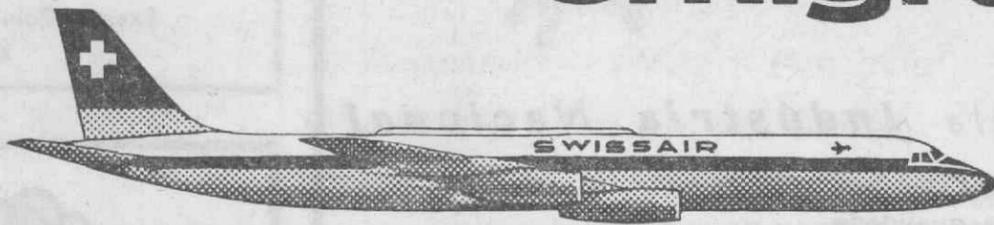
Eixo, 27 — Ontem, por volta das 15 horas, no largo do Ribeiro, entre os lugares de Horta e Arrujo, quando seguiam num pequeno barco carregado de estreme e lenha, este afundou-se, morrendo afogados Sebastião Martins de Oliveira Barbosa (Lobo), de 47 anos, sua mulher Maria Marques da Ascensão, de 41 anos, e um filho, Luís Marques de Oliveira Barbosa, de 15 anos.

O casal deixou ainda três filhos órfãos. É grande a consternação em toda a freguesia — C.

Vagos

Foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vagos o sr. Prof. Ernesto de Almeida Neves.

tarifas especiais para emigrantes



NOVA YORK
ESC. 5.330\$00

BOSTON
ESC. 5.330\$00

S. FRANCISCO
ESC. 9.525\$00

A Swissair oferece até 31 de Março de 1964, tarifas especialmente reduzidas para emigrantes com destino à América do Norte. Os preços ao lado são somente 3 exemplos dos muitos que estão à vossa disposição, em classe económica, ida, para qualquer cidade dos Estados Unidos e Canadá. A Swissair voa directamente de Lisboa para Nova York com aviões a jacto DC-8; para mais detalhes consulte o seu Agente de Viagens ou directamente a

Av. da Liberdade, 220 Tel.: 733171 - LISBOA

 **SWISSAIR**

Martosa

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, em Lisboa, concluiu a sua licenciatura o sr. Dr. Henrique Fernando Tondela e Cruz, natural deste concelho, filho da sr.ª D. Maria dos Anjos Tondela e do sr. Gaspar José da Cruz.

— Realizam-se aos domingos, nas igrejas das freguesias deste concelho, os sermões quaresmais.

Ilhavo

No próximo sábado, dia 7, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Natália Malaquias, residente no Porto, profere uma conferência no salão de festas do Iliabum Clube subordinada ao tema «A Mulher Cristã na Sociedade».

Oliveira do Bairro

Completo 13 anos de existência, no passado dia 17 de Fevereiro, o «Jornal da Bairrada», que àquela zona da nossa região tem prestado assinalados serviços. Felicitamos todos quantos nele trabalham.

Salreu

Salreu, 4 — No dia 16 de Fevereiro, na Carapinheira, com 73 anos, faleceu Maria Marques Pastor, viúva do carteiro reformado José Marques; no dia 17, no Ribeiro da Ladeira, com 82 anos, faleceu Maria Gomes da Silva, solteira; e na Ladeira, com 76 anos, Maria Marques de Oliveira, viúva de Joaquim Valente Afonso.

— Na igreja paroquial tem decorrido a pregação quaresmal dominical, sendo orador o rev. Consultor Diocesano Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro, e Director do «Correio do Vouga».

— Brevemente vão principiar as obras de beneficiação do Largo da Igreja, colaborando a Junta de Freguesia e a Junta Autónoma das Estradas.

— Com as últimas chuvadas a *Marinha* do arroz voltou a encher.

— Em dois domingos transactos fez-se um encontro de rapazes e raparigas de Salreu a fim de tratar assuntos que lhes dizem respeito, aproveitando a sacristia da igreja. Pena é que por enquanto os rapazes e raparigas não possam dispor dum amplo salão para tais actividades — C.

FALECIMENTOS

Padre José Joaquim Tavares

Na tarde do passado dia 27 de Fevereiro, conforme noticiámos, faleceu em Albergaria-a-Nova, freguesia da Branca, o rev. Padre José Joaquim Tavares, que tinha quase 79 anos de idade.

Natural de Rocas do Vouga, onde nasceu a 22 de Março de 1885, foram seus pais Manuel Joaquim Tavares e Margarida Augusta Henriques Tavares. Concluiu o curso no Seminário de Viseu, recebeu a ordenação sacerdotal a 18 de Setembro de 1909. Tendo exercido o múnus de capelão em Sever do Vouga, foi nomeado pároco de Fornos de Algodres a 24 de Dezembro de 1910. Em 1919 passou a desempenhar os cargos de pároco de Silva Escura e arcepreste de Sever do Vouga.

Só em Novembro de 1961, por motivo de saúde, deixou de exercer a sua actividade, indo residir para casa de seus familiares, onde veio a falecer.

O funeral realizou-se no dia 29, durante a manhã, para a terra da sua naturalidade. Tomaram parte numerosas pessoas e estiveram presentes 13 sacerdotes.

A família em luto apresentamos sentidos cumprimentos de pesar.

Manuel Maia

Na sua residência, em Esgueira, faleceu no dia 29 de Fevereiro o sr. Manuel Maia de 90 anos de idade.

O saudoso extinto, muito conhecido e estimado em Aveiro, era pai da sr.ª D. Ana Rosa Maia dos Reis, de D. Cesarina Maia Ferreira, já falecida, e do sr. Manuel Maia, Júnior; sogro dos srs. José dos Reis e António Maria Ma-

Os negros terão moral?

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

teve a aprovação de eminentes teólogos, como M. Henry, que Portugal já conhece da última Semana Missionária de Coimbra.

Não devemos esquecer que o Senegal, bem como toda a nossa África Oriental, está em autêntico perigo de passar para o Islamismo.

O Padre Gravand fundou uma associação, *Os Amigos dos Cristãos*, que tem por fim abrançar esses *inconvertíveis*, que, no momento, não podem abandonar a poligamia. É uma primeira etapa para os aproximar da Igreja. Procurou para a associação um nome gentilício que se lhes gravasse bem: o Fog Ola! (a parentela). O fim de *Os Amigos dos Cristãos* era atingir sobretudo os *notáveis*: os munes, régulos e velhos da tribo. E todos poderiam entrar no Fog Ola, com as cláusulas seguintes, que eram essenciais: aderir, de coração, à fé católica, pedir o baptismo em perigo de morte e dar aos filhos, sobrinhos, pupilos, a possibilidade duma educação cristã. Segundo o testemunho do Padre Gravand, este trabalho de aproximação tem surtido efeitos admiráveis.

Todo o missionário dos nossos dias, finalmente, vai aprendendo da dura experiência que quase todo o esforço do seu esgotante

apostolado ficará em grande parte estéril, se abandona e não atinge os chefes, os notáveis, as elites, os mais velhos da tribo. Os jovens pouco poderão fazer sem o auxílio dos velhos, — e facilmente serão absorvidos pelo meio que se mantenha avesso. É que o respeito pelos velhos está, ainda, muito vivo na sua vida tribal.

Em artigo recente do «Christ au Monde», o Padre Henry Gravand recorda que foi o grande conselho que lhe dera o Rei dos Sereres, do Senegal. E afirma, peremptoriamente, que todas as vezes que deste conselho se afastou, — amargamente se teve de arrepender. É igualmente convicção minha que vamos enfraquecer no nosso trabalho de evangelização, se não nos adaptamos a uma pastoral de contacto e simpatia, embora se tenham de abandonar os nossos tradicionais métodos de substituição, dirigidos quase exclusivamente às crianças.

Arriscamo-nos a perder tempo e trabalho. Entretanto, o Islamismo avança!

Operário electrocutado

Há dias, na Fábrica de Lacticínios desta cidade, quando procedia, com outros operários, à mudança de um tanque metálico, tocou num fio da corrente eléctrica, morrendo electrocutado, o sr. António Rodrigus Marcelino, de 38 anos, casado, pedreiro, natural de Arazede. A rápida intervenção do electricista da empresa, sr. Manuel Breda, evitou a morte dos restantes operários.

Festa no Seminário

Com comemoração do 4.º centenário do Decreto Tridentino que fundou os Seminários Diocesanos e, ao mesmo tempo, para prestar sentida e filial homenagem ao Venerando Prelado da Diocese, realizou-se, na tarde de domingo último, uma sessão solene no Seminário de Santa Joana Princesa.

Presidiu o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade e constituíram a mesa de honra os srs. Governador Civil, Vigário Geral, Capitão do Porto, Reitor do Liceu, Director da Escola Industrial e Comercial e Reitor do Seminário.

PALAVRAS DO REITOR

Mons. Aníbal Ramos, nas palavras com que abriu a sessão, referiu-se à origem dos Seminários, prestando homenagem à memória dos Padres Conciliares de Trento. Aludindo ao Colégio Germânico de Roma, fundado por Santo Inácio e que

exerceu, na reforma espiritual e disciplinar do clero, um papel relevante e decisivo, disse:

«É-me particularmente grato aproveitar esta oportunidade para associar ao reconhecimento devido à Companhia de Jesus pela sua providencial intervenção na origem e vida dos Seminários, a dívida de gratidão que a nossa Diocese acaba de contrair para com o ilustrado jesuíta, Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, pelo magistral trabalho que, em boa hora, dedicou ao Mosteiro de Jesus de Aveiro. Não é fácil culcular o valor real deste excelente livro, que aguarda ainda um segundo volume destinado à publicação dos documentos históricos de maior interesse para os assuntos tratados; mas é muito mais difícil ainda tentar medir a projecção que esta obra, tão original em tantos aspectos, virá a ter na historiografia de Aveiro e, especialmente, em todas as questões relacionadas com o Mosteiro e o culto de Santa Joana Princesa. Não poderia a providencial titular deste Seminário receber homenagem mais condigna e oportuna por motivo de 5.º centenário do seu auspicioso nascimento».

O orador fez larga referência, em seguida, à obra dos nossos Seminários e aos Prelados que a levaram a

cabo, apontando o que, neste aspecto, está a realizar o actual Bispo da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade. Noutro lugar, com o devido relevo, publicamos esta parte do seu discurso.

FALAM OS ALUNOS

«Os Seminários na História da Igreja» e «Os Seminários na Diocese de Aveiro» foram os temas desenvolvidos, respectivamente, pelos alunos Urbino de Pinho, do 8.º ano, e Dário de Jesus Lourenço, do 7.º ano.

OS PRÉMIOS

Foram em seguida distribuídos os seguintes prémios:

Prémio D. João Evangelista de Lima Vidal (melhor aproveitamento intelectual e melhor comportamento moral) — para Mário dos Santos Cartaxo;

Prémio Cardeal Newman (melhor aluno de Inglês) — para Querubim José Pereira da Silva;

Prémio Mons. Raul Mira (melhor aluno de Psicologia) — para Urbino de Pinho.

Outros alunos foram distinguidos com menção honrosa:

Manuel João dos Santos Cartaxo (média geral de 17 valores); Vitor Manuel Mónica de Pinho (17); Querubim José Pereira da Silva (17); Mário dos Santos Cartaxo (17); António Graça da Cruz (16); Alcino dos Santos Cartaxo (16); António Alexandre da Rocha Ferreira (16); Elío Manuel Pereira Nunes (16); Fernando Ferreira da Cal (16); Urbino de Pinho (16); Dário Manuel de Jesus Lourenço (16); e Victor Manuel Moreira Machado (16).

GRUPO CORAL

Sob a proficiente regência do sr. Padre Rocha Creoulo, o Grupo Coral apresentou várias canções, a 4 vozes iguais, magnificamente intepretadas.

A VOZ DO PASTOR

Ao encerrar a sessão, o Senhor Bispo agradeceu a honrosa presença das autoridades e de todas as restantes pessoas. Mereceu-lhe especial referência o sr. Governador Civil, sendo recordado o interesse que, quando Presidente da Câmara da Mealhada, manifestara pela construção do Seminário de Aveiro, assegurando o fornecimento de tijolos numa fábrica local, o que nessa época se tornava bastante difícil.

Após o comentário à sessão, com elogio para os trabalhos dos seminaristas, agradeceu a oferta que o Seminário lhe fizera — os volumes completos, ricamente encadernados, da «História da Igreja em Portugal», de Fortunato de Almeida — deixando ali o voto de que essa obra viesse a ser actualizada e de novo editada, porventura por algum ou alguns dos futuros padres da Diocese.

Por fim, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade fez oportunas considerações sobre o problema do clero e das vocações, manifestando a sua esperança e o seu firme desejo de poder amanhã ajudar outros Prelados e outras Dioceses, sobretudo naquelas terras, no ultramar ou no estrangeiro, onde trabalham e vivem diocesanos de Aveiro.

O Senhor Arcebispo de Braga será recebido na Murtosa, sua terra natal

Murtosa, 3 — Rejubilando com a ascensão do Senhor D. Francisco Maria da Silva, ilustre filho e glória deste concelho, a Arcebispo Primaz de Braga, a Câmara Municipal da Murtosa, interpretando o sentir dos seus munícipes, vai homenagear, no próximo dia 5 de Abril, aquele Venerando Prelado, recebendo-o em festa na sua terra natal.

Sua Ex.cia Rev.ma será aguardado, às 15 horas, pelas autoridades locais, no limite nascente do concelho, seguindo em cortejo civico para o edificio da Câmara Municipal. Ali será saudado pelo Presidente do Município, organizando-se depois um cortejo religioso em direcção à igreja matriz de Paredelhas. A cerimónia termina com um Te Deum de acção de graças. — Lagutrop.

Encontro de Casais

Conforme já anunciámos, vai realizar-se nesta cidade, nos próximos dias 20, 21 e 22 de Março, à semelhança dos anos anteriores, um Encontro de Casais, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, dirigido pelo sr. Padre Dr. Albino de Carvalho Moreira, Professor do Seminário Maior do Porto.

Pelo interesse que esta iniciativa tem despertado das outras vezes, estamos certos de que também agora merecerá o bom acolhimento da parte dos casais de todos os meios a que os trabalhos se destinam, em ordem a uma maior consciencialização e aperfeiçoamento da vida conjugal e familiar.

O programa será o seguinte:

Dia 20 — Das 21 às 22,30 horas.

Dia 21 — Das 8 às 22,30 horas.

Dia 22 — Das 8 às 20 horas, seguindo-se o jantar de confraternização, com a presença do Venerando Prelado da Diocese.

As refeições dos dias 20 e 21 são fornecidas aos participantes no próprio Colégio.

Para elas e para outros encargos, foi fixado o preço de 200\$00 por casal. Aqueles porventura que não possam satisfazer esta importância

não ficarão, por isso, inibidos de tomar parte, pois se espera de outros, a quem seja mais fácil, ajuda generosa nesse sentido.

Atendendo à importância e à sequência dos trabalhos, torna-se necessário um esforço para que todos assistam, nos três dias, ao desenrolar do programa do Encontro.

As inscrições podem fazer-se junto dos srs. Engs. Adolfo da Cunha Amaral (telef. 22467) e António Malheiro Sarmiento (telef. 22562) ou, para maior facilidade, na Redacção do «Correio do Vouga» (telef. 22746), até ao dia 16 de Março.

Retiro em Fátima para diplomados católicos

A Direcção Nacional da Liga Católica promove, de 20 a 23 de Março, no Santuário de Fátima, exercícios espirituais para diplomados ou homens com cultura equivalente, quer sejam ou não filiados na Acção Católica.

O retiro começa na noite da sexta-feira santa que antecede o domingo de Ramos e termina na segunda-feira santa, após o costumado jantar de confraternização, podendo, os que tiverem nisso conveniência, sair depois do pequeno almoço de terça-feira.

A inscrição está aberta até ao dia 12 de Março, na sede — Campo dos Mártires da Pátria, 43, em Lisboa — onde se prestam todos os esclarecimentos.

Retiro para Professoras

Nos dias 22, 23 e 24 de Março, haverá, no Centro Paroquial de Assistência de Macinhata do Vouga, um retiro para professoras, promovido pela Direcção Diocesana da LECF.

As inscrições devem ser dirigidas para a sr.ª D. Maria Natália Teixeira — Avanca — até ao dia 10 de Março.

II Curso de Cristandade para Homens

Está a funcionar em Mira, desde quarta-feira à tarde, o II Curso de Cristandade para Homens, organizado pela Diocese de Aveiro.

O encerramento realiza-se no próximo sábado à noite, nesta cidade, terminando com missa na Catedral cerca das 0,30 horas.

Preparando o II Congresso Nacional de Religiosos

Em Lisboa, de 31 de Março a 5 de Abril, vai realizar-se o II Congresso Nacional de Religiosos, no qual se estudará um dos graves problemas com que se enfrentam hoje em dia os Institutos Religiosos, — as vocações.

É o problema número um não só dos Institutos Religiosos mas também de todas as dioceses de Portugal. Actualmente as estatísticas do clero em Portugal apresentam-nos um número reduzido de clero religioso: um terço do clero diocesano. Enquanto o clero religioso sobe ao número de 1542 membros, o clero diocesano atinge o número de 4657.

E ambos, mesmo assim, são como uma gota de água no oceano para atender as necessidades religiosas da Metrópole e do Ultramar. Desta tremenda escassez de clero, nasce o problema das vocações sacerdotais e religiosas.

Portugal levará dezenas de anos a resolver este problema.

Graças a Deus, depois de 100 anos de ausência quase total de clero, tanto religioso como diocesano, na nossa Pátria, brilhou de novo a luz, a quando da Concordata de 1940, e agora assistimos ao alvorecer duma nova era cheia de esperanças. Algumas das nossas famílias, compreendendo o grave problema, procuram inculcar a ideia sublime do sacerdócio ou da vida religiosa aos seus filhos. Isto é bom, mas não é tudo. Importa que cada lar português dê à Santa Igreja um filho e só assim todos em conjunto resolveremos este problema.

Com o fim de preparar o II Congresso de Religiosos, têm-se realizado nesta cidade diversos actos, extraordinariamente concorridos.

celebração paralitúrgica e celebração missa.

Na terça-feira, no ginásio do Liceu, realizou-se uma sessão missionária, falando um sacerdote da Congregação do Espírito Santo e sendo exibidos filmes apropriados.

No sábado, na Catedral, o Senhor Bispo presidiu a uma

O programa de hoje e amanhã é o seguinte:

Dia 6 — Sexta-Feira — Cine Tertro Avenida:

Às 21,30 horas — Sessão Cinematográfica, com o filme «Frei Vassoura», apresentado por Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana.

Dia 7 — Sábado — Igreja do Carmo:

Às 17 horas — Celebração Paralitúrgica, presidida pelo Senhor Bispo.

Às 18 horas — Missa solenizada, com a representação de todas as comunidades religiosas da Diocese, sendo também celebrante o nosso Venerando Prelado.

A NOSSA MISSA

7 — Sábado. Mis. pr., 2.ª or. de S. Tomás de Aquino. Cor roxa.

8 — Quarto domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor de rosa ou roxa.

9 — Segunda-feira. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Francisca Romana. Cor roxa.

10 — Terça-feira. Mis. pr., 2.ª or. dos S.tos Mártires. Cor roxa.

11 — Quarta-feira. Mis. pr. Cor roxa.

12 — Quinta-feira. Mis. pr., 2.ª or. de S. Gregório. Cor roxa.

13 — Sexta-feira. Mis. pr. Cor roxa. Abstinência.

Horário das Missas na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral 7-9-11-18,30

Carmelitas 8

Santo António 9,30

Santa Joana 10

Misericórdia 12

Vera Cruz 7,30-9

Carmo 11-12-19

6,30-8,30-10-18

Barrocas 9

Esgueira 7-10

S. Bernardo 7-10

R A Ç Õ E S

CAMPONEZA

PARA

Vacas — Suínos — Galinhas

Usando Rações Camponeza
obterá excelentes resultados

São económicas pelo seu preço
e baratas pelo seu valor intrínseco

PATELA

AVEIRO

Telef. 23783

**Agente Técnico de Engenharia
Mecânica e Electrotécnica**

Com bons conhecimentos de inglês e francês, idade até 35 anos, precisa empresa importante, em Aveiro.
Resposta à Redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 59 — Aveiro

DR. A. FREIRE DA ROCHA

Ex-Instrutor Clínico de Obstetricia e Ginecologia
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. América

Consultas em Aveiro — às 3.ªs Feiras, pelas 15 horas. Rua dos Combatentes da G. Guerra n.º 16 — Tel. 23892.

Consultas em Coimbra — às 2.ªs e 4.ªs Feiras pelas 15 horas. Avenida Sá da Bandeira n.º 112 — 2.ª Tel. 24188.

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Dudinat, 23-2º
Telef. 22080 AVEIRO

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário exclusivo dos veículos automóveis

SIMCA — Scania Vabis — HANOMAG

Stock de peças e acessórios rigorosamente de origem

Automóveis usados de diversas marcas provenientes de trocas, revisados em oficinas próprias e especializadas

Facilitam-se trocas e pagamentos

STAND SIMCA

Av. Dr. Lourenço Peixinho 150 A

Telef. 22760

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 18 de Março próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação, em primeira praça, do imóvel abaixo identificado, penhorado aos executados Manuel Ribau Júnior e mulher Ludovina Ferreira da Cruz, lavradores e proprietários, residentes na Gafanha da Encarnação, na execução de sentença que lhes move José Augusto Fernandes Querido, casado, comerciante, da Gafanha da Nazaré.

IMÓVEL A ARREMATAR

Uma casa e suas pertencas, sita na freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo, a confrontar do norte com os executados, do sul e poente com João Ribau da Glória e do nascente com a estrada camarária, descrita na Conservatória sob o n.º 46.146, a fôlhas 170, verso, do livro B-120, e inscrita na matriz respectiva sob o art. 1.191, que entra em praça no valor de 24.480\$00.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1964.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1689 de 6-3-1964

Vende-se

Casa de bom rendimento e terreno anexo em conjunto ou em talhões.

Nesta Redacção se informa.

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 20 de Março pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, nos autos de de Carta precatória vinda da comarca de Setúbal extraída da execução de sentença em que é exequente Carlos Augusto de Melo e executados Manuel José Tarelho e mulher, dos seguintes imóveis, que vão pela primeira vez à praça, pelos valores indicados:

1.º

Terreno e Pinhal das Quintas, limite do Ramalheiro, inscrito na matriz sob os art.ºs 24542, 24543 e 24544, descrito na Conservatória sob o n.º 13606, a fls. III do L.º B34 e vai à praça pelo valor de 1776\$00;

2.º

Terreno e vinha no Chão do Oliveira, limite do lugar da Ermida, de Mira, inscrito na matriz sob os art.ºs 21028-1/4 e 21029, descrito na Conservatória sob o n.º 13307 a fls. III v. do L.º B34 e vai à praça pelo valor de 7488\$00;

3.º

Terreno a vinha e eucaliptos no Chãozinho, limite do lugar da Ermida, inscrito na matriz sob o art.º 20866, descrito na Conservatória sob o n.º 13308 a fls. 112 do L.º B34, e vai à praça pelo valor de 1560\$00.

4.º

Uma terra de sementeira no Quintal, limite do lugar da Ermida, inscrita na matriz sob os art.ºs 20372 e 20373 e descrito na Conservatória sob o n.º 13309 a fls. 112 v. do L.º B34 e vai à praça pela quantia de 504\$00;

5.º

Uma praia de arroz no lugar da Ermida, inscrita na matriz sob o art.º 20366 e descrito na Conservatória sob o n.º 13310 a fls. 113 do L.º B34 e vai à praça pelo valor de 3504\$00.

Vagos, 14 de Fevereiro de 1964.

O Juiz de Direito

a) João Manuel Aláide das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1689 de 6-3-64

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª, 4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias (das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to
Telefone 22767

AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia um de Abril próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Vagos se há-de proceder à arrematação em hasta pública nos autos de carta precatória vinda de Anadia extraída da execução de sentença que Beja & Gaitas, L.da, sociedade comercial por quotas, com sede em Malaposta, freguesia de Arcos, Anadia, move contra os executados João Maria Ribeiro Monteiro ou João Caçalusso Novo e mulher Maria dos Anjos da Cruz, ele comerciante e ela doméstica, do lugar da Presa de Mira, comarca de Vagos, dos seguintes prédios:

N.º 1

Prédio composto de terra de sementeira, vinha e marinha de arroz, sito nas Roças, limite do lugar da Presa, freguesia de Mira, e inscrito na matriz no artigo 11.721 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vagos, sob o n.º 12.783 a fols. 48 do Livro B 33 e vai pela primeira vez à praça no valor de 14.592\$00;

N.º 2

Casa de habitação, logradouro e quintal, no lugar da Presa de Mira e inscrita na matriz urbana no artigo 679.º e na rústica no artigo 11.339 e acha-se descrita na Conservatória sob o n.º 13.346 a fls. 131 do Livro B 34, e vai pela primeira vez à praça no valor de 11.160\$00.

Dos prédios a arrematar foi constituído depositário João Baptista Domingues Cabreiro, casado, proprietário, da Presa de Mira.

Vagos, 17 de Fevereiro de 1964.

O Juiz de Direito

João Manuel Aláide das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1686 de 14 -2-64

O PONTO principal
em rádio e TV, é o
PONTO AZUL

BOSCH



AS
MELHORES
MARCAS
NAS
MELHORES
CONDIÇÕES

FRIGORIFICOS
TELEVISORES
AUTO-RÁDIOS



GRANDES FACILIDADES
DE TROCA E PAGAMENTO



MANUMAR

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 100-A
AVEIRO Telef. 23501

Consulte os nossos
Serviços Técnicos
Especializados em TV

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga



XXV ANOS

Ao iniciar as comemorações das suas «Bodas de Prata», a CIDLA distribuidora de gases liquefeitos de petróleo produzidos pela refinaria da SACOR, em Cabo Ruivo, sob as marcas **GAZCIDLA** e **PROPACIDLA** tem a honra de saudar todos os seus Ex.^{mos} Consumidores e o público em geral.

GAZCIDLA

	TONELADAS DE GÁS VENDIDO	NÚMERO DE CONSUMIDORES
1939/40	69	1.085
1944	185	2.909
1949	450	7.076
1954	3.127	34.969
1959	24.555	208.950
1963	53.063	495.000

PROPACIDLA

	TONELADAS DE GÁS VENDIDO	NÚMERO DE CONSUMIDORES
1956	131	900
1957	772	1.300
1958	1.853	2.250
1959	3.377	3.491
1960	5.101	5.236
1961	7.888	7.324
1962	11.078	9.185
1963	14.400	10.891

1964... MAIS DE MEIO MILHÃO DE CLIENTES

GAZCIDLA



UMA CHAMA VIVA...
QUE TAMBÉM DÁ PRÉMIOS



1.ª Estação de enchimento SACAVÉM
Capacidade máxima diária 210 garrafas

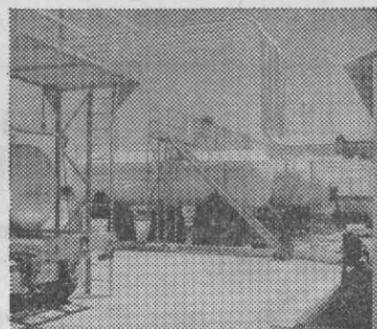
1940



2.ª Estação de enchimento OLIVAIS
Capacidade máxima diária 20.000 garrafas

1957

CAPACIDADE
TOTAL
20.210
GARRAFAS



3.ª Estação de enchimento CONTUMIL
Capacidade máxima diária 14.000 garrafas

1960

CAPACIDADE
TOTAL
34.210
GARRAFAS



4.ª Estação de enchimento ROSAIRINHO
Capacidade máxima diária 40.000 garrafas

1964

CAPACIDADE
TOTAL
74.210
GARRAFAS

(1.ª FASE)
4 ESFERAS PARA 4.500 TON.
9 CILINDROS PARA 1.200 TON.
CAPACIDADE IMEDIATA:
5.700 TON.
CAPACIDADE PROJECTADA:
12.000 TON.
ÁREA TOTAL:
100.000 m²

Em todo o continente
2.000 mecânicos especializados
asseguram uma
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA



Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Nos termos do § 1.º do artigo 27.º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são, por este meio, convocados todos os Irmãos para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 20 de Março pelas 20,30 h., na Sala de Sessões da mesma Santa Casa, a fim de:

- 1 — Deliberar sobre as contas do ano findo,
- 2 — Apreciar a situação actual e perspectivas próximas futuras no campo assistencial, e
- 3 — Deliberar sobre a assistência aos Irmãos, nos termos do Regulamento aprovado em sessão de 20/8/62.

Não comparecendo número legal de Irmãos, para poder funcionar a Assembleia àquela hora, fica a mesma desde já marcada para as 21,30 h. do mesmo dia e para o mesmo local, a qual funcionará com qualquer número.

Aveiro e Sala das Sessões, 28 de Fevereiro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral,
as.) *Dr. Fernando C. Moreira*

Por lapso, a data da Assembleia Geral saiu errada no último número: é em 20 e não em 13 do corrente.

TEATRO AVEIRENSE Empresa de Transportes da Ria de Aveiro

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

1.ª Convocatória

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convindo os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de Março de 1964 (1.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1964

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Carlos Camelas Gomes Teixeira

CLUB DE AVEIRO

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral Ordinária dos sócios deste Club para o próximo dia 11 de Março, pelas 21 horas, na sede do Club.

Esta reunião tem por fim:

- a) — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1963;
- b) — Eleição dos Corpos Directivos para 1964.

De acordo com o artigo 15.º dos Estatutos, se à hora indicada não comparecer número legal de sócios a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número e no mesmo local.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Dias da Costa Candal

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatória

De acordo com o preceituado no Art.º 179.º do Código Commercial, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 17 de Março de 1964, pelas 14,30 horas na sede desta Empresa, em São Jacinto, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, em referência ao exercício de 1963.

São Jacinto, 31 de Dezembro de 1963

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Overubim do Vale Guimarães

NOTA — Caso não compareça número suficiente de accionistas funcionará a Assembleia Geral com qualquer número uma hora depois.

Serviços Municipalizados de Aveiro

MOTORISTAS

Preenchimento de vagas

Como rectificação ao anúncio publicado neste jornal em 28 de Fevereiro do corrente ano, vimos comunicar que podem concorrer a motoristas os individuos com idade não superior a 35 anos, etc. etc....

Aveiro, 6 de Março de 1964



R. Combatentes G. Guerra 18-20
AVEIRO

Serfilan

Tecidos e Vestuário

S. A. R. L.

Assembleia Geral

Convocatória

E' convocada a Assembleia Geral de Serfilan, Tecidos e Vestuário, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Aveiro, para reunir, em sessão ordinária, às 14,30 horas do dia 21 de Março corrente, na sua sede social com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) — Discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963;
- b) — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 3 de Março de 1964

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães

Força Aérea

Base Aérea N.º 7

Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso até 20 de Março para fornecimento de géneros: Mercearia, Pão, Carnes, Peixe e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15 horas do dia indicado, propostas dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Abril e terminará em 30 de Junho de 1964.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500\$00 (Quinhentos escudos), que levantarão caso não lhes seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patentes neste Conselho Administrativo todos os dias úteis, das 09,00 às 16,00 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 2 de Março de 1964

O Chefe da Contabilidade,

Mário Guimarães Folhadela Marques
Ten. do S. I. C.



FÁBRICAS ALEUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Alemão e Francês

Aceita-se correspondência em alemão e francês e dá-se explicações de francês ao 1.º ciclo dos liceus.

Nesta Redacção se informa.

BARCO DE RECREIO

Com motor fora de bordo, em bom estado geral. Vende-se. Informa:

ARMAZENS VENEZA—Tel. 23409 Aveiro.

Fiat 600 ou Anglia

Modelo recente, em bom estado geral. Compra-se a dinheiro. Informar para: Armazens Veneza, Telef. 23409 Aveiro.

Terreno

Precisa-se, com cerca de 50.000 metros quadrados, nos arredores da cidade, para construção do Asilo-Escola Distrital de Aveiro.

Resposta, com todas as informações, à Junta Distrital de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 98 r/c.

CRIADA

Para Lisboa, todo o serviço, bom ordenado, rigorosas informações. Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Mobiliá de Sala de Jantar, em bom estado, estilo Queen An.

Nesta redacção se informa.

Trespasa-se

Casa de vinhos e mercearias, por o próprio não poder estar à frente do negócio.

Nesta Redacção se informa.

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência 23387
{ Consult. 22779 AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA
E DENTES

Consultas: — dias úteis
14.30 às 18 horas.

Consultório: — Rua Conselheiro Luís de Magalhães
39-A, 2.º.

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
{ Residência 22952

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

anuncie no «Correio do Vouga»

Tudo para desporto



ORGANIZAÇÃO AVEIRENSE DE REPRESENTAÇÕES

R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13
AVEIRO

Agradecimento

João António de Moraes Sarmiento

A família de João António de Moraes Sarmiento, receosa de ter incorrido em qualquer falta involuntária, quer por deficiência de direcções ou endereços ilegíveis, quer por outras circunstâncias próprias de tais momentos, vem por este meio e muito reconhecidamente tornar público o seu sentido agradecimento a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

TRESPASSA-SE

BARATO

Estabelecimento de vinhos e petiscos, em Esgueira, com bom rendimento.

Motivo à vista.

Nesta Redacção se informa.

O QUE ANDA NO PORÃO DO ESQUECIMENTO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

dos seus camaradas, o galardão de Torre e Espada.

O discurso do «Porto Pi-reu» (1840) foi uma vigorosa desafiante, mas outra não poderia ser a atitude de um homem só. Todavia, no final, declarou: E, se a «nacionalidade tem de morrer de todo, ao menos não lhe sirva de túmulo a casa do Parlamento».

A propósito do tratado de paz entre Portugal e Espanha, em 1668, em que a Inglaterra interveio, José Estêvão afirmou com energia: «Uma das condições de paz foi a cessão de Ceuta, primícia da nossa glória africana; e os ingleses, que se tinham obrigado a defender-nos como a si próprios pelo tratado de 1661, e a garantir a integridade do nosso território, foram os mesmos que nos obrigaram a uma paz feita à custa da desmembração dos domínios da Coroa portuguesa! E eis aqui como os ingleses entendem e cumprem os tratados!»

Só encontramos paralelo nas palavras do sr. Presidente do Conselho, pronunciadas no nosso Parlamento em 3 de Janeiro de 1962, quando perdemos Goa: É peculiar à prudentíssima diplomacia britânica, que tanto admira neste particular, esforçar-se, mesmo nas mais graves circunstâncias, por obter compromissos concretos em troca de promessas vagas». E, mais adiante: «É imensamente desagradável para o brio e o prestígio de uma grande potência eximir-se ao cumprimento de obrigações certas que tiveram a devida contrapartida em vantagens concedidas por Portugal». E

para fecho desse memorável discurso de Janeiro de 1962, estas palavras candentes: «Há hoje na Índia um pequeno país despojado pela força dos seus territórios e às portas de Goa duas grandes potências também vencidas — a Inglaterra e os Estados Unidos». Dir-se-á que a História se repete!

No discurso do «Porto Pi-reu», José Estêvão afirmou: «Por esta comemoração longa, verdadeira, mas dolorosa, das nossas relações com a Inglaterra, conhece-se que desde longo tempo nós temos sacrificado a uma ficção de amizade nossos interesses, nossa propriedade, nossos destinos, nossa história, o sangue dos nossos filhos, a fama dos nossos capitães, o poder das nossas armas, e que o leão britânico tem abertas as garras sobre a nossa cabeça com mais avidéz do que a águia russiana olha para Constantinopla!».

E termina com esta afronta: «antes uma força por um tirano português do que o poder por um embaixador inglês».

Não era só a eminência do talento de José Estêvão, a autoridade da sua palavra, o seu verbo dominador tão esclarecido pelo conhecimento da história, mas também a coragem cívica, o desassombro com que erguia a sua voz de oiro no Parlamento, que faziam dele uma figura impar e extraordinária.

Recordar o passado na medida em que constitui uma lição para o presente e para o futuro é dever nosso. Muito a geração actual tem de agradecer a esse tribuno incomparável que encheu alguns anos da nossa história e que é lúdim glória dos aveirenses.

Os Seminários na Diocese de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

iniciativas de fundamental importância. O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade aceitou tais dívidas com espírito magnânimo e grande nobreza de sentimentos, tendo mesmo já dado eloquentes provas do amor que dedica aos Seminários da Diocese.

Desde a primeira e formosa pastoral, pronunciada com emoção no dia festivo da entrada solene em Aveiro, até hoje, todos nós — padres, seminaristas e leigos — sentimos como o nosso Bispo se debruça carinhosamente sobre os problemas do seu clero e a formação dos seus seminaristas. Nas cartas que, regularmente, envia a todos os sacerdotes e em que lhes confia as mais graves preocupações pastorais, na simplicidade com que os recebe, na prudência dos conselhos que lhes dá, na confiança que neles deposita, adivinha-se o amor paternal que consagra ao seu clero.

Uma iniciativa da Legião Portuguesa

Tal como já existe em alguns dos principais centros populacionais do país, nomeadamente no Porto e em Lisboa, a L. P. do Comando de Aveiro pensa instalar na sua sede desta cidade uma cantina-restaurante que proporcionará às pessoas de modestos recursos tomar ali as suas refeições.

Se as formalidades a cumprir forem resolvidas, é de crer que a inauguração do melhoramento se realizará em Maio próximo.



HOJE:

Cine-Avenida — Frei Vassou-ra. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

SÁBADO:

Cine-Avenida — A mão maldita. Filme policial alemão, 88 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. **A 13.ª Cadeira.** Comédia alemã, 95 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

DOMINGO:

Cine-Avenida — Quando brilha o sol. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Teatro - Aveirense — A Casta Suzana. Comédia musical espanhola, 105 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — A cidade contra mim. Filme de aventuras, americano, 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida — Safari inesperado. Comédia inglesa, 97 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

TEATRO

SÁBADO:

Teatro-Aveirense — O que é bom é para se ver. Revista da Companhia Giuseppe Bastos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Turismo no Distrito de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

estudos e de exposição a apresentar superiormente aos departamentos do Governo pertinentes, no que será acompanhado por delegações de todas as zonas de turismo do distrito.

Também o capítulo dos festivais de interesse turístico mereceu a maior atenção de todos os presentes e diversos oradores apresentaram as suas sugestões, tendo ficado assente que os representantes dos organismos turísticos se reúnem em Aveiro, no dia da abertura da Feira de Março, 25 do próximo mês, com o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sob a presidência do Chefe do Distrito, para se assentar na aprovação de um plano geral de festivais a realizar nas diferentes zonas de veraneio.

Por fim, foram feitas judiciosas considerações sobre policiamento das zonas turísticas, com vista especialmente à repressão da mendicidade e do pé descalço.

Não podemos deixar de salientar o largo alcance desta reunião da maior oportunidade, que motivou o aplauso unânime da iniciativa do sr. Governador Civil, a quem foram dirigidas novas felicitações pelo sr. Alexandre de Almeida.

Como nota estatística reveladora do largo alcance e interesse do turismo na nossa região, assinalaremos, em relação à cidade de Aveiro, o movimento turístico nos dois últimos anos traduzido pelos seguintes números:

	Total de hospedagens	Estrangeiros
1962 . . .	25.436	2.530
1963 . . .	31.989	4.140
Aumento . . .	6.553	1.610

★

Um telegrama de Carolina Homem Gristo

A propósito desta reunião, a ilustre jornalista Carolina Homem Gristo enviou ao sr. Governador Civil o seguinte telegrama:

«Peço licença cumprimentar Vossa Excelência felicitando iniciativa desenvolvimento turístico distrito belíssimo com votos pleno êxito e desejos não seja afastado projecto *ferry-boat* única forma não deixar Aveiro cidade à margem movimento turistas Norte-Sul e vice-versa atraídos Ria».

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 6 — José Ferreira da Costa Morlógua; Ernesto Gomes Vieira.

Dia 8 — Manuel António Selgueiro Lopes, filho do sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

Dia 9 — João Carlos Fidalgo; Carlos de Oliveira Pereira.

Dia 10 — D. Maria Manuel Lé Rengel Leite Ferreira, esposa do sr. Aristides Leite Ferreira; D. Maria Isabel Carretes Almeida; D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos, viúva do Prof. Abílio Ramos; Maria Isabel Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; D. Maria Umbelina Albuquerque de Lima Vidal Gendre, esposa do sr. Camilo de Almeida Castelo Branco; Mariana Soares, filha do sr. Capitão Manuel Soares; D. Olívia Melheiro Sarmento, esposa do sr. Eng. António Melheiro Sarmento; Padre Manuel dos Santos Silva; Rui Manuel, filho do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro.

Dia 11 — Júlia Maria Candal, filha do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; Maria do Carmo, filha do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Padre José Eduardo da Silva Melos; José da Cruz e Sousa; Elío Manuel Pereira Nunes, filho da sr.ª D. Maria Gabriela Pereira.

Dia 12 — D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Maria Isabel Soares, filha do sr. Capitão Manuel Soares; Maria da Conceição, filha do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Dr. Querubim do Vale Guimaraes; Padre José Henriques da Eira Bastos; Eng. José Rodrigues dos Santos; Eng. António Melheiro Sarmento.

DOENTE

Foi submetido a uma intervenção cirúrgica, em Coimbra, encontrando-se já quase restabelecido, o sr. Capitão Manuel Soares, residente em Esqueira.

BISPO AUXILIAR DE VILA REAL

A Santa Sé nomeou Bispo Titular de Ombi e Auxiliar de Vila Real o Senhor D. António de Castro Xavier Monteiro, até agora Vice-Reitor do Seminário de Teologia de Braga.

O novo Prelado nasceu em S. João de Airão, Guimarães, em 1 de Dezembro de 1919. Ordenou-se sacerdote em 1942. É formado pela Universidade Católica de Salamanca e tem publicado diversos trabalhos de carácter teológico e histórico.

Que seja fecunda, para bem das almas, a sua vida episcopal.

Récita de Despedida dos Finalistas do Liceu

Os alunos finalistas do Liceu realizaram, na sexta-feira da semana passada, no Teatro Aveirense, a sua récita de despedida, levando à cena um peça de teatro e um acto de variedades.

Como de costume, raparigas e rapazes, perante um público que enchia a casa, deram largas à sua alegria durante algumas horas. Alguns números agradaram bastante à generalidade dos assistentes, quase todos da família dos estudantes.

Assistência à Navegação

Por determinação da Capitania, a partir da próxima safra da sardinha, quando houver entradas e saídas de traineiras e sempre que o estado da barra justifique, o salva-vidas será arriado e pairará numa posição entre-molhes, próximo à sua entrada, a fim de acorrer a qualquer eventualidade.

Com esta medida, procura-se tornar mais eficiente o serviço de socorros a naufragos, neste porto, atenuando as duas principais deficiências resultantes da situação do actual posto de socorros: a distância à barra e a impossibilidade de lançamento na baixa-mar.

Exposição de Augusto Sereno

Mais uma exposição de arte no Teatro Aveirense. Agora é o já conhecido e apreciado artista Augusto Sereno, nosso conterrâneo, que a partir da tarde do próximo sábado terá ali trabalhos de pintura, desenho e ténpera.

Desejamos-lhe os maiores êxitos.

Movimento no Porto

Em 1, procedente de Leixões, demandou a barra o navio motor holandês denominado «Biak».

Em 3, entraram os navios motores: «Oosterdiep», holandês, procedente de Vannes; «São Silvestre», português, procedente de Safi; e «Nereira», português, vindo de Leixões.

Ainda em 3, saiu a barra, com destino a Abgerden, o navio motor «Biak».



Novos Assinantes

- António Dinis Ferreira — Costa do Valado.
- Francisco Xavier de Almeida Vale — Angeja.
- José Pereira Cacho — Aveiro.
- Arquivo Paroquial de Fermelã — Angeja.
- Maria das Neves Lopes — Costa do Valado.
- Agostinho Correia — Pesseguero do Vouga.
- Arquiteto Lúcio Estrela Santos — Porto.
- D. Aida de Melo do Rego Caihães — Lisboa.
- D. Maria Augusta Ferreira Félix — Aveiro.
- Prof. Miguel Marques de Lemos — Salreu.
- José Pinto — Salreu.
- José Eduardo de Quadros — Salreu.

Transcrição

O simpático e muito interessante jornal «Novos Rumos», da paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Newark, onde é pároco o sr. Padre José Lebre Capote, natural de Ilhavo, transcreveu na íntegra, na sua edição de 15 de Fevereiro último, o artigo «Paróquia Portuguesa em Terras Americanas», publicado neste semanário pelo nosso distinto colaborador Mons. Anibal Ramos, que recentemente visitou a América do Norte. Agradecemos a penhorante deferência.

TURISMO NO DISTRITO DE AVEIRO

ANTES de se falar de reapetrechamento hoteleiro, antes de se falar de valorização dos logradouros de interesse turístico, haveria de se estudar a fundo uma reforma das estruturas do sector (será até que haverá estruturas de sector?) da indústria, (assim lhe chamam) que no ano transacto mais divisas trouxe para este Portugal que tão carecido anda delas. É este o ponto de vista que nestas columnas temos defendido, sempre que possível.

Nenhum industrial que pretenda acautelhar o seu capital começa a construir a sua unidade de produção pelo telhado. Antes pelos alicerces, pelos primeiríssimos alicerces — a planificação.

E não é esse industrial que, consciente das suas limitações, a faz. Pelo contrário, chama peritos que, mercê de estudos aprofundados, lhe digam da viabilidade e dos processos a adoptar para realizar o seu fim.

Se se quiser começar a encarar o Turismo como indústria à escala nacional, há, sem dúvida, que, antes do mais, se tentar encontrar toda uma planificação que imponha linhas mestras a seguir.

Se com todo o barulho que se anda a fazer se pretende montar uma indústria, uma autêntica indústria, teremos de chegar à conclusão de que nos temos andado a bater por abstrações de ordem teórica, qual Quixote à século XX a bater-se por sua rainha de beleza galardoada em Miami Beach.

Ou será que já existe uma planificação cientificamente elaborada? E se ela existe, onde pára?

Mas talvez que tudo isto seja o átrio em esboço dum edificio de linhas sóbrias e seguras, que desejamos (diríamos melhor — queremos) ver construído no nosso país. Desta forma tudo terá validade, e tudo será conducente a um fim construtivo: o ensaio de elaboração dum plano da indústria turística portuguesa.

SOB a presidência do Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada, realizou-se, conforme fora anunciado, no salão nobre do Governo Civil, uma reunião dos organismos distritais ligados ao turismo — Juntas e Comissões de Turismo — encontrando-se presentes alguns hoteleiros, jornalistas, Presidentes de Câmara, Comandante do Porto, o Deputado Dr. Alves Moreira e outras pessoas.

O objectivo desta reunião era o de se apreciar a capacidade turística das zonas de turismo distritais e considerar os problemas de maior interesse com vista a uma acção ordenada e comum.

Podemos desde já afirmar que a reunião se revestiu do maior interesse e assentou-se em directrizes que hão-de produzir resultados palpáveis, uma vez que todos os presentes se encontravam irmanados nos mesmos propósitos.

Se é verdade que o apetrechamento turístico é exigente e variado, podemos no entanto verificar que alguma coisa de apreciável já existe e muito especialmente na zona sul do distrito.

Entrou-se propriamente na apreciação da capacidade de alojamento de turistas relacionadamente com a lotação dos hotéis, pensões e casas de aluguer, intervindo diversos oradores, entre os quais é de salientar a intervenção do sr. Alexandre de Almeida, de renome conhecido no nosso país e no estrangeiro, que fez as mais judiciosas considerações em relação à exploração da indústria hoteleira e salientou a imperiosa necessidade da abertura de um troço de estrada de 4 quilómetros de extensão, sem quaisquer obras de arte, que facilitará extraordinariamente a interligação entre o mar e a zona turística da Bairrada — Curia, Luso e Bussaco.

Neste capítulo, e depois da apreciação detalhada de todos os estabelecimentos hoteleiros e pensões das zonas turísticas, nomeadamente Aveiro, Barra, Costa Nova, Torreira, Furadouro e Espinho, concluiu-se no sentido de se reconhecer que somente as estâncias termiais da Curia e Luso-Bussaco têm capacidade de alojamento à altura das necessidades, em conjunto cerca de 3.000 alojamentos, sendo todo o resto do distrito notoriamente deficitário.

Com o objectivo de resolver a deficiência, emitiu-se o voto de que as construções hoteleiras ou similares a levar a cabo deverão corresponder a características de construções económicas, muito embora satisfazendo as condições indispensáveis à comodidade dos turistas.

Um outro problema de grande incidência no desenvolvimento do turismo, que mereceu largas considerações de vários oradores, foi o referente às vias terrestres de comunicação, em que de um modo geral se referiu a deficiência de características e de conservação das nossas estradas.

Foi salientada pelo Chefe do Distrito a imperiosa necessidade do estabelecimento do «ferry-boat» na travessia da Barra para S. Jacinto, de modo a poder estabelecer a ligação fácil com a frequentadíssima zona da Pousada, Torreira e Furadouro. O sr. Presidente da Câmara de Aveiro expôs as deligências já encetadas com vista a tal realização.

Assentou-se que este magistrado administrativo chamasse a si a elaboração dos

CONTINUA NA PAGINA ONZE

o que anda
no porão do
esquecimento

JULGA-SE que só agora, nos tempos que correm, as nações, pequenas e fracas, respondem altivamente às grandes e fortes potências, quando é certo que o grande José Estêvão, em pleno parlamento português, há mais de um século, desferiu contra a Inglaterra apóstrofes sangrentas, tão incisivas como corajosas e justas.

É ainda no mesmo espírito de divulgação de civismo, que vamos recordar mais uma atitude demonstrativa das qualidades mestras dos homens-símbolos, e é nessa louvável orientação que trazemos hoje, a estas columnas, excertos do formidável discurso conhecido por «Porto Pireu» em que se revela a virilidade, a coragem, o desassombro do extraordinário tribuno que é o nosso patrono cívico.

E porquê mais uma vez José Estêvão? É que esta figura aveirense é tão excepcional, tão rica de interesse, que constitui fonte inesgotável de temas. Apesar do muito que se tem dito e escrito sobre ela, fica sempre muito que dizer.

Falar «de pé» com as grandes potências não é privilégio dos nossos dias. Se o Panamá e Cuba respondem altaneiramente ao colosso Estados Unidos, talvez escudados em futuros auxílios estranhos, no tempo de José Estêvão, e este só contando com o apoio do país, a Inglaterra ouviu tudo o que pode amarfanhar e diminuir o prestígio de uma nação. Eram palavras, é certo; mas o homem que as pronunciou não era um cobarde e estaria disposto, se fosse preciso, a bater-se como se bateu na Ladeira da Velha, em Ponta Delgada, ou no Porto, onde recebeu, por consenso unânime

CONTINUA NA PAGINA ONZE

artigo de ALFA-5

O escritor Sousa Costa foi um evocador extraordinário dos dramas sangrentos da nossa história contemporânea.

É conhecida a sua galeria de figuras sinistras: «Marçals, Brandões & C.ª»; e «Bulças, Costas, & C.ª».

No primeiro livro são esboçados a carvão sicários, liberais e miguelistas; no segundo, republicanos e monárquicos.

O fanatismo e o ódio, o punhal e o trabuco irmanam-nos a todos no crime, no assassinato.

Não são homens que se batem por um ideal; são feras à solta.

Para que não nos envergonhássemos de todo, de pertencer à espécie humana, Sousa Costa deu-nos também os «Heróis Desconhecidos», alguns varões animosos que, no crepitar da guerra civil, salvaram amigos ou adversários, quantas vezes com risco da própria vida.

O saudoso escritor não se tolheu de tatuar com o seu aparo de artista da

prosa e com o senso de jurista, muitos dos seus correligionários.

Quem folhear as citadas «Páginas de Sangue», chega a esta conclusão penosa: o desvairo e o crime podem acantear-se em todos os redutos da política, por mais radiosos e promissores que sejam os seus pregões.

Nesta semana de Cinzas, tenho diante de mim outra evocação pungente de Sousa Costa, esta editada pelo Instituto do Vinho do Porto.

O painel de trevas é de há duzentos anos. Estavam «D. José no trono e Pombal ao torno».

Foi numa quarta-feira de Cinzas e na cidade do Porto.

A população, encabeçada por alguns taberneiros que se sentiram lesados pelo monopólio da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, veio para a rua soltando «morras» à Companhia e «vivas» ao rei.

Arruaça agitada, mas incruenta, pois não correu sangue. Alguns móveis partidos, papéis queimados e o vivório.

Sobre Pombal tem-se escrito muito. Eu conheço apenas o libelo articulado por Camilo

no «Perfil», «O Marquês de Pombal e a sua época», de João Lúcio de Azevedo, e alguns trechos laudatórios de Latino Coelho.

Para um erudito, seria um migalho. Para um curioso, como eu, das coisas da História, chega.

Ponho de lado o libelo, embora seja alumiado pela labareda de um génio das Letras, que encosta à parede o Marquês e o seu neto, saldinha, um dos corifeus do liberalismo; da mesma forma, afasto os gabos do escritor primoroso que foi Latino Coelho.

Julgo que a verdade está no meio termo. Quem foi João Lúcio de Azevedo?

Modesto guarda-livros, caixeiro de livreria no Brasil, fez fortuna e acabou por dedicar-se à investigação histórica. Historiador sem preconceitos, desfez lendas e invenções, sobretudo em matéria económica.

O Marquês de Pombal não fez mais do que decalcar a senda trilhada pelos seus pares da Espanha e pela França, quer na maneira brutal com

LETRAS RÚSTICAS

J. CRESPO DE CARVALHO

que afogava qualquer esboço de rebelião, quer na expulsão dos jesuítas, «medida singularmente inábil», quer na criação das companhias mojetáticas de exploração do Douro ou do Grão Pará.

Não nos afastemos porém do motim nortenho, que Sousa Costa reanima no caderno do Instituto do Vinho do Porto,



com a sua pena singular, em que foram justificados na força muitos homens e mulheres do povo tripeiro.

No próximo — o presente artigo já vai no quinto linguado, o que dá para faltar o leitor mais faminto — veremos como correram as Cinzas, na capital do Norte, naquele ano fatídico de 1757.

ANO XXXIV — N.º 1689

Aveiro, 6-3-1964

47

AVENÇA
Biblioteca Municipal

A VEIRO